



Ata da 10ª Reunião Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

1 **Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e dezenove**, às quatorze horas e vinte e
2 cinco minutos, reuniram-se, por videoconferência e com transmissão ao vivo, em
3 caráter extraordinário, os membros do Conselho Universitário sob a presidência da
4 Magnífica Reitora *Pro Tempore*, **Professora Iracema Santos Veloso**, que presidiu a
5 sessão a partir da sala de Reuniões do *Campus* Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA,
6 contando com a presença do Vice-Reitor *Pro Tempore*, **Professor Jacques Antonio**
7 **de Miranda**, do Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional,
8 **Professor Poty Rodrigues de Lucena**, da Pró-Reitora de Administração e
9 Infraestrutura, **Professora Adriana Migliorini Kieckhöfer**, do Representante dos
10 Técnico-Administrativos em Educação, **Makson Araujo Nunes**, do Diretor do Centro
11 das Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor Valdeilson Souza Braga**, do Pró-
12 Reitor de Gestão de Pessoas, **Marcos Aurélio Souza Brito**, da Pró-Reitora de Pós-
13 Graduação, Pesquisa e Inovação, **Professora Luciana Lucas Machado**, do Pró-Reitor
14 de Tecnologia da Informação e Comunicação, **David Dutkiewicz**, dos Representantes
15 dos Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação, **Professor Carlos Henrique Lucas**
16 **Lima** e **Professora Daniela Cristina Calado**, do Diretor do Centro das Ciências
17 Biológicas e da Saúde, **Professor Rafael da Conceição Simões**, do Diretor do Centro
18 das Humanidades, **Professor Rubio José Ferreira**; do Representante dos
19 Coordenadores dos Cursos de Graduação, **Professor Ronei Rocha Barreto Souza**, e
20 da Representante dos Técnico-Administrativos em Educação, **Jaci Betania Barbosa**
21 **da Silva**, presentes na sala de videoconferência do *Campus* de Santa Maria da Vitória;
22 do Vice-Diretor do Centro Multidisciplinar de Barra, **Professor Paulo Roberto de**
23 **Moura Souza Filho**, e do Representante Discente, Paulo Fernando Rocha de Oliveira,
24 presentes na sala de videoconferência do *Campus* de Barra; do Vice-Diretor do Centro
25 Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professor André Issao Sato**, que se
26 encontrava na sala de videoconferência do *Campus* Lapa; do Diretor do Centro
27 Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professor Bruno Motta Oliveira**, das
28 Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação, **Eliane Oliveira dos**
29 **Santos** e **Juliana De Meneses Ribas**, que se encontravam na sala de videoconferência
30 do *Campus* de Luís Eduardo Magalhães; para tratarem da seguinte pauta: **1)**
31 **Continuação da apreciação da minuta de Regulamentação do uso dos espaços da**
32 **UFOB, Relatora Convidada: Jaqueline Fritsch; 2) Apreciação da Proposta do**
33 **Código de Ética Estudantil da UFOB, Relatora: Conselheira Anatólia Dejana**
34 **Silva de Oliveira; 3) Apreciação da solicitação da Representação dos Técnico-**
35 **Administrativos em Educação/UFOB, para adoção de horário especial de**
36 **funcionamento da UFOB durante o recesso acadêmico, no período de 24/07/19 a**
37 **14/08/19.** O Vice-Reitor *Pro Tempore*, Professor Jacques Antonio de Miranda,
38 cumprimentou a todos os conselheiros presentes em Barreiras e aos que se encontravam
39 nos *campi* de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da
40 Vitória. Deu início à reunião e informou que a Magnífica Reitora, Professora Iracema



41 Veloso, iria chegar um pouco mais tarde pois necessitou resolver pendências
42 institucionais. Informou sobre o pedido da Representação Estudantil, para que não
43 fossem pautados nesta reunião documentos que dissessem respeito aos estudantes, o
44 que achou pertinente. Consultou se os conselheiros faziam alguma objeção. Não
45 havendo manifestação, foi **retirado o segundo ponto da pauta, que iria tratar da**
46 **Proposta do Código de Ética Estudantil da UFOB.** Em seguida, convidou a
47 servidora Jaqueline Fritsch para fazer parte da mesa e passou-lhe a palavra para a
48 apresentação do **primeiro ponto de pauta.** A Relatora passou à leitura dos artigos da
49 proposta de Regulamentação do uso dos espaços da UFOB. Em tempo, informo que,
50 às quatorze horas e trinta e oito minutos, a Senhora Presidente se fez presente à sessão
51 e desculpou-se pelo atraso. Os conselheiros Makson Araújo, Carlos Lima, Poty Lucena,
52 Adriana Migliorini, Marcos Brito, David Dutkiewicz e Rafael Simões fizeram
53 contribuições para a formulação dos artigos. A Presidente sugeriu incluir no Artigo 16,
54 o termo “bebidas não alcóolicas”, como também, sugeriu que no registro do evento
55 fosse especificado o nome do responsável e ou responsáveis, para viabilizar a
56 identificação em caso de dano, ao que todos concordaram. O conselheiro Paulo Rocha
57 questionou o fato de não ser possível a utilização do nome da UFOB nos eventos
58 realizados pelos discentes em ambientes fora dos *campi*, que envolvam patrocínio de
59 empresas representantes de bebidas alcóolicas. O conselheiro Makson Araújo
60 questionou sobre as proibições de consumo de bebidas alcóolicas em eventos/aulas
61 com o objetivo de estudo, a exemplo de cursos com estudos de vinhos, cervejas e outras
62 bebidas alcóolicas onde haja experimentação. O conselheiro Poty Lucena alertou que
63 era preciso restringir a prática da comercialização ou servir bebidas alcóolicas em
64 festas, não podendo restringir em questões acadêmicas. A relatora, Jaqueline Fritsch,
65 informou que a proposta seguia o Decreto nº 6.117, de 22 de maio de 2007, que
66 regulamenta a Política Nacional sobre o Álcool, dispõe sobre as medidas para redução
67 do uso indevido de álcool e sua associação com a violência e criminalidade. Diante
68 das argumentações, a Presidente sugeriu que fossem apresentados os demais artigos
69 para conhecer melhor o documento e decidir sobre esses pontos após a análise, ao que
70 todos concordaram. Finalizada a análise dos artigos, retomaram as discussões sobre o
71 que seria proibido nos *campi* da UFOB para a realização de eventos. O conselheiro
72 Jacques Miranda sugeriu não proibir as atividades externas com o nome da UFOB,
73 desde que a vinculação do nome seja submetida a uma autorização superior. A
74 conselheira Adriana Migliorini sugeriu manter uma restrição de autorização para o uso
75 de materiais explosivos e/ou pirotécnicos. A Relatora informou que o uso de materiais
76 explosivos tem regulamentação do corpo de bombeiros. O conselheiro Carlos Lima
77 acrescentou que poderia manter o item e que no anexo constassem as exigências da
78 legislação específica. A Presidente concordou que a legislação fosse inserida nos
79 anexos. Prosseguindo com as discussões, o conselheiro Marcos Brito indicou
80 acrescentar um parágrafo informando que não será permitido comercializar, distribuir,
81 entregar ou fornecer bebidas alcóolicas, exceto quando se tratar de eventos de natureza
82 acadêmica devidamente autorizados pela direção do centro. O conselheiro Rubio



83 Ferreira questionou sobre as especificidades de, aprovada a atividade, não estando
84 especificado o uso ou comercialização de bebidas, como a direção se responsabilizaria
85 se após a aprovação for inserido algo que não estava na proposta. Em resposta, a
86 Presidente alertou ao diretor que este teria que exigir que toda solicitação fosse
87 detalhada, para não correr o risco de autorizar atividades sem pleno conhecimento do
88 evento. O conselheiro Jacques Miranda achou melhor manter tal tipo de situação como
89 caso omissis, para não haver nenhuma autorização para consumo e venda de bebidas
90 alcólicas sem passar pelo crivo do Conselho. O conselheiro Bruno Motta opinou por
91 deixar o conselho diretor do centro responsável pela autorização da realização do
92 evento com promoção e comercialização de produtos e bebidas alcólicas. A
93 conselheira Adriana Migliorini se manifestou em favor de ser dado um tempo maior
94 para a análise do assunto, visto que a política nacional sobre álcool, em seus artigos,
95 diz que não se deve incentivar ou promover o uso e que sentia falta de regulamentação
96 na UFOB, pois caso aconteçam incidentes envolvendo bebidas nos *campi*, necessitarão
97 de respaldo. O conselheiro Rafael Simões concordou com a conselheira. O conselheiro
98 Valdeilson Braga manifestou também concordar com a conselheira Adriana Migliorini.
99 Alertou que liberando a comercialização estavam incentivando o consumo, e que
100 concordava apenas com degustação em cursos, sendo acompanhado pelo conselheiro
101 Bruno Motta. Os conselheiros Rafael Simões, Bruno Motta, David Dutkiewicz e Rubio
102 Ferreira fizeram sugestão de texto para regulamentar a proibição da comercialização e
103 quanto à permissão para degustação em eventos acadêmicos, sendo aprovado pelo
104 conselho o seguinte texto: “Art. xx. Não é permitido comercializar, distribuir, entregar,
105 fornecer e/ou consumir bebidas alcoólicas, inclusive nos espaços com concessão
106 onerosa de uso como cantinas e restaurantes. Parágrafo único: As propostas de eventos
107 acadêmicos que envolvam a degustação de bebidas alcoólicas, deverão possuir
108 autorização especial do Conselho Diretor do Centro”. Em seguida, o conselheiro Rafael
109 Simões sugeriu que os anexos não fossem aprovados como parte da resolução, para não
110 precisar passar pelo conselho para pequenas alterações. A Presidente explicou que o
111 ideal seria que o Conselho aprovasse qualquer alteração, visto que o documento foi
112 discutido e seria submetido à aprovação por este. O conselheiro Rafael Simões retirou
113 a proposta. Finalizadas a análise do documento, a Presidente consultou aos
114 conselheiros se haviam mais dúvidas ou contribuições, ao que não houve manifestação.
115 **A Senhora Presidente submeteu ao regime de votação a minuta de**
116 **Regulamentação do uso dos espaços da Universidade Federal do Oeste da Bahia,**
117 **acolhidas as contribuições dos conselheiros, sendo aprovada por unanimidade.** Na
118 sequência, passando ao **terceiro ponto de pauta**, a Presidente informou que havia
119 tratado em reunião com os Técnico-Administrativos em Educação da UFOB, sobre a
120 possibilidade de adoção de horário especial de funcionamento da UFOB durante o
121 recesso acadêmico, mas que, com as dificuldades encontradas, como período de
122 matrículas, inserção de dados no sistema e transição, não havia como a Universidade
123 funcionar em horário reduzido. Porém, como não poderia decidir, considerando
124 também que a solicitação foi encaminhada à Presidência do Conselho, remeteu o



125 assunto para ser pautado na reunião. Passou a palavra ao representante TAE no
126 Conselho, Makson Araújo. O conselheiro Makson Araújo expôs aos conselheiros que
127 a proposta surgiu por conta da preocupação dos servidores com os cortes orçamentários
128 sofridos pela universidade e o período de crise, onde procuraram formas de
129 economicidade. Basearam-se também nas providências tomadas por outras instituições
130 como UFBA, IFBAIANO e UFRS. Esclareceu que as mesmas já haviam adotado essa
131 redução no funcionamento, inclusive alguns setores funcionando apenas em horários
132 específicos, a exemplo dos Restaurantes Universitários. Em seguida, a Presidente
133 procedeu à leitura do documento de solicitação e colocou a pauta em discussão. Com
134 a palavra, o conselheiro Marcos Brito esclareceu que, a exemplo da UnB, uma das
135 unidades escolhidas pelo Ministério do Planejamento para adoção de horário especial,
136 com o objetivo de estudar como funcionaria a universidade e fazer um mapeamento de
137 processos para identificar quais atividades poderiam ser executadas à distância,
138 analisando o impacto do desenvolvimento das atividades fora da unidade de trabalho.
139 Esclareceu que o ponto principal não se tratava da economicidade. O conselheiro Paulo
140 Roberto Filho reforçou a ideia do turno de seis hora, por conta de vários setores do
141 *Campus* que ficam abertos gerando gastos de energia e água, e de alguns setores que
142 ficam ociosos por conta do recesso acadêmico. Já os conselheiros Rubio Ferreira, Poty
143 Lucena, Rafael Simões e Valdeilson Braga, manifestaram a opinião de que os trabalhos
144 sejam redirecionados, dos setores que não demandam atividades neste período de
145 recesso para os setores onde sejam necessários mais servidores. O conselheiro Makson
146 Araújo argumentou que seria possível o diálogo para que as demandas fossem supridas
147 e ainda assim fosse adotado horário especial pensando na economicidade. O
148 conselheiro Poty Lucena argumentou em favor de cada setor analisar suas demandas e
149 chegar ao consenso sobre a melhor forma de organizar o trabalho e se seria possível
150 essa redução. O conselheiro Marcos Brito se reportou ao Decreto Nº 1.590, de 10 de
151 agosto de 1995, que prevê o turno ininterrupto, mas, conforme regulamentação em
152 instrução normativa, a adoção de jornada diferenciada de trabalho será fruto do
153 mapeamento do processo por cada atividade desenvolvida por cada servidor, sendo
154 analisada a condição de ser dividida em dois horários de funcionamento. Falando
155 enquanto Pró-Reitor, o conselheiro afirmou que o setor trabalha com base nos
156 lançamentos de dados no SIG e no SIAPE, e que seria inviável para o bom andamento
157 do trabalho reduzir a jornada. Os conselheiros David Dutkiewicz, Bruno Motta e Poty
158 Lucena corroboraram da opinião do conselheiro Marcos Brito e consideraram a
159 possibilidade de que seja realizado um estudo para averiguar a viabilidade de tais
160 medidas em momentos futuros. A Presidente concordou que poderia, futuramente, ser
161 feito um plano de estudos para ser aplicado, com base na análise de cada caso. Em
162 tempo, informo que, às dezoito horas e quarenta minutos, o conselheiro Rafael Simões
163 solicitou sua retirada da reunião para cumprir compromisso institucional. Em seguida,
164 a Presidente informou que havia um grupo de trabalho fazendo o mapeamento dos
165 processos, talvez, a partir desse estudo, possa ser realizada uma adaptação para analisar
166 a jornada de trabalho nesses períodos de recesso. Sugeriu que o pedido seja feito à nova



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Conselho Universitário

167 gestão para composição do grupo de trabalho para levantar dados e fazer o mapeamento
168 das atividades, dado o momento de transição da gestão que está em andamento. Os
169 conselheiros acolheram a sugestão. Não havendo mais participações, a Senhora
170 Presidente agradeceu a presença de todos. Às dezoito horas e cinquenta e seis minutos,
171 a Presidente do Conselho, Professora Iracema Santos Veloso, encerrou a Reunião
172 Extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do Oeste da Bahia
173 e nada a mais havendo a ser registrado, eu, Gleicianne Costa, lavrei a presente ata que
174 segue assinada por mim e todos os presentes, estando disponível na íntegra, gravada
175 em formato digital. Barreiras, 30 de julho de 2019. Ata aprovada na 7ª Reunião
176 Ordinária do Consuni do dia 15 de agosto de 2019.